



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 53ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de agosto de 2018, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 57/2018, Gabinete do Vereador Misael Junior, informando sobre licença por motivos particulares; Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2018; Emenda nº 2/2018 modificativa e supressiva ao Projeto de lei nº 84/2018; Emenda nº 3/2018 modificativa ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Emenda nº 4/2018 modificativa e supressiva ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Emenda nº 5/2018 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 153 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 99/2018; Parecer nº 155 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 10/2018; Parecer nº 154 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2018; Parecer nº 139 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 8/2018; Parecer nº 43 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Resolução nº 8/2018; Parecer nº 2 favorável da Comissão de turismo e assuntos internacionais ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 44 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 14 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de lei nº 7/2018; Parecer nº 12 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 4 favorável da Comissão de defesa do meio ambiente ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 5 favorável da Comissão de agricultura ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 2 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 8 favorável da Comissão de educação ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 32 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Defesa do consumidor e fiscalização dos serviços públicos municipais ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 149 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 22 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Ofício/PGM nº 584/2018, em resposta ao Requerimento nº 422/2018 dos vereadores Policial Madril e Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 583/2018, em resposta ao Requerimento nº 394/2018 dos vereadores Fernando Hallberg e Serginho Ribeiro; Ofício/PGM nº 580/2018, em resposta ao Requerimento nº 380/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 582/2018, em resposta ao Requerimento nº 378/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 578/2018, em resposta ao Requerimento nº 376/2018 do vereador Serginho Ribeiro; Ofício/PGM nº 579/2018, em resposta ao Requerimento nº 377/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 581/2018, em resposta ao Requerimento nº 366/201 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 577/2018, em resposta ao Requerimento nº 425/2018 do vereador Pedro Sampaio; (Leitura na íntegra da Representação contra o vereador Fernando Hallberg). Inscritos para o pronunciamento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Carlinhos Oliveira, Mazutti, Policial Madril e Olavo Santos. – Presidente: Então, seguindo a nossa ordem do dia vamos pra votação única da representação da possível denúncia por cometimento de infração político-administrativa em face do Vereador Fernando Hallberg. Não há discussão nessa questão, mas abrirei a palavra, então, ao Vereador denunciado Fernando Hallberg para que caso queira fazer uso da palavra. - Vereador Fernando Hallberg: Vou ser breve porque a gente já falou bastante sobre essa questão. Sou empresário há muito tempo, inclusive desde os meus 13 anos de idade que eu trabalho na área de informática e em final de 2016 eu entrei na revista Aldeia, em janeiro 2017, não me recordo, e assumi essa função de vereador de maneira simultânea, o que não me deixou desempenhar minhas funções da maneira que eu queria na revista. E esse ano, exatamente no dia 6 de abril, nós estávamos em um café onde eu, inclusive fui comunicar o meu desligamento a jornalista Valéria Bellafronte da revista Aldeia porque eu tinha chamado ela para lá, quando a minha esposa falou: “Olha que bonita a publicação de volta às aulas na revista.” E aí imediata eu liguei para Regiane, minha sócia e falei para ela: olha, Regiane, não pode fazer essa publicação e desde então vivo com isso na minha cabeça por entender que a qualquer momento isso seria usado de maneira política. Foi um valor de R\$ 3000,00 e que, imediatamente, após tomar conhecimento eu busquei fazer tudo para primeira mão, digamos para Branco Lima que a empresa contratada pelo Município para fazer publicidade que tem que apresentar um plano de mídia, e não é... ela faz a contratação dos veículos como Aldeia e informei que queria devolver o dinheiro. Imediatamente foi feito, liguei para o Ivan que era o secretário naquele momento informei e informei a eles desse impedimento, que naquela época eu entendia como impedimento, ainda não tinha estudado o contrato e nem a jurisprudência e mesmo que não houvesse o impedimento, como não há, eu sabia da questão política envolvida. A questão que jurídica é uma coisa e politicamente é uma coisa bem diferente e os senhores sabem bem como funciona. Fui no outro dia informado que não poderia devolver esse dinheiro por uma questão de que as notas fiscais tinham sido emitidas e que já haviam sido pagos os tributos. De posse dessa informação pedi um parecer jurídico pra meus advogados que me informaram que não teria nenhuma irregularidade, primeiro porque não há contratação com o poder público. Supõe-se que pra existir contratação com o poder público tem que haver um contrato assinado com a parte, prefeitura municipal de Cascavel e com a revista, não aconteceu. Então, mesmo que eu soubesse do assunto, e eu não sabia, não há nenhuma ilegalidade porque quem contratou a revista foi a Branco Lima e ela faz isso por escolher um público-alvo para determinada publicação, e ela envia o que a gente chama de PI, e eu fui saber depois disso ainda porque eu não participei quase que em nenhum momento da parte comercial, se não de maneira organizacional na revista Aldeia, mas mesmo assim em junho eu depusitei todo o dinheiro na conta da prefeitura reajustado pelo TCE mesmo que a prefeitura não quisesse receber, peguei o número da conta da Prefeitura e depusitei porque esse dinheiro eu não quero. Informei no mesmo instante o Ministério Público porque ele tem que ser comunicado desse fato, mesmo que não há uma regularidade, era minha obrigação comunicar o Ministério Público também informei o Prefeito Municipal de Cascavel e também informei o presidente da Câmara de Vereadores que está aqui com a gente, Vereador Gugu Bueno, dessa situação e para mim isso era fato vencido. Como funciona essa questão de incompatibilidade desde a posse? Por que existe isso? Porque nós tomamos decisões aqui na Câmara de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores e o nosso voto favorável ou contra pode beneficiar o Prefeito Municipal, o governo Municipal e nesse sentido há esta proibição, mas existem alguns excludentes, e nós vamos trabalhar isso, mas o fato principal: não houve e eu desafio qualquer pessoa a mostrar minha assinatura em um contrato com o poder público e apresentar aqui nessa Câmara de vereadores e não houve também nenhuma má fé, nenhum dolo e quando tomei ciência dos fatos mesmo que não precisasse, imediatamente tomei todas as medidas cabíveis porque entendendo de como funciona a política sabia que isso que está acontecendo aqui hoje era perfeitamente cabível. Nós sabemos que muitos circos são armados e não precisa de pouca coisa, já passamos algumas vezes por isso. Agora, o fato que me chama mais atenção é um caminhão ali fora pedindo combate à corrupção, pedindo para que exista a fiscalização, de uma pessoa que na semana passada eu denunciei sua empresa por descarte irregular de entulho, em plena área urbana de Cascavel e essa pessoa está aqui neste plenário hoje pedindo o combate à corrupção, que absurdo. Isso é um atentado à democracia. Mostra o vídeo aí (Exibição de vídeo) E aí lhes pergunto: quem aqui está combatendo a corrupção? Quem aqui está fiscalizando? Mais engraçado é o autor da denúncia que foi exonerado da prefeitura porque eu o avistei 4 horas da tarde em um local recebendo entulho irregular e depois denunciemos novamente na semana passada onde quase fui atropelado e a TV Tarobá estava junto comigo novamente. Senhores, quem aqui está combatendo essa máfia chamada máfia das caçambas de Cascavel, e não é de hoje, quem aqui está combatendo a corrupção? Os senhores tenham vergonha na cara e não me venham com faixinha aqui de combater a corrupção porque isso eu estou fazendo. Fizemos uma reunião semana retrasada aqui, pedimos pra vocês comparecerem e vocês não vieram porque vocês estavam irregulares e quem está irregular tem que ser fiscalizado e tem que ser multado porque isso é meio ambiente. E da minha parte eu deixo livre a cada vereador aqui sem constrangimento algum, mas deixa claro que não tenho nada a esconder, pelo contrário, nós somos amigos da verdade e a verdade sempre vai prevalecer. Muito obrigado. – Presidente: Faremos a votação do recebimento da presente denúncia. - Vereador Bocasanta: Não cabe uma... – Presidente: Não cabe discussão, Vereador Jorge Bocasanta, neste momento é só o recebimento sim ou não da presente denúncia. Proceda a votação nominal Vereador Olavo Santos. Lembrando aos senhores vereadores que a resposta é sim para o recebimento e não para o não recebimento da presente denúncia. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Peço que não se manifeste o Plenário, isso é contra o regimento. – Presidente: Evidentemente pra cumprirmos rigorosamente o regimento, peço a colaboração de todos pra não manifestação do Plenário durante a votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Policial Madril, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Damasceno Junior, Pedro Sampaio e Serginho Ribeiro). – Secretário: 14 votos favoráveis e 4 contrários. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 4 contrários fica recepcionada a denúncia do possível cometimento de infração político-administrativa em face do vereador Fernando Hallberg. Aceita a denúncia, se faz necessário imediatamente sortearmos, puro e simplesmente um sorteio, não há nenhuma decisão e nenhuma escolha da presidência dessa Casa e da mesa diretora. O Regimento Interno fala em sorteio para a composição dessa comissão processante. Neste momento serão sorteados três vereadores e na sequência terão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa missão de instaurar esta comissão e fazê-la funcionar. Aqui dentro tem o nome dos senhores vereadores excluído o nome do vereador denunciado, vereador Fernando Hallberg, o nome desta presidência porque o a presidência não pode participar de nenhuma comissão e o nome também do vereador Misael Júnior que já não está mais como Vereador, está como Vereador licenciado já a partir do dia de hoje. Pedir auxílio ao primeiro secretário pra que ele tire um nome dentro deste envelope. O primeiro nome é do vereador Serginho Ribeiro. Peço agora ao nosso vereador Policial Madril pra que sorteie o próximo nome. Próximo nome é do vereador Josué de Souza. Agora peço ao Vereador Pedro Sampaio pra que sorteie o próximo nome. Próximo nome é do vereador Mazutti do PSE. Então fica formada a presente comissão com o vereador Josué de Souza, Vereador Serginho Ribeiro e Vereador Mazutti. Senhores vereadores sorteados neste momento para fazerem parte da comissão processante, coloco à inteira disposição de vocês a nossa Diretoria Legislativa e a Procuradoria Jurídica da Casa para os devidos esclarecimentos do funcionamento da presente comissão. Vamos dar prosseguimento a nossa ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 49^a, 50^a, 51^a e 52^a sessões ordinárias realizadas dias 06, 07, 13 e 14 de agosto de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Senhores, nós temos o veto total ao Projeto de lei nº 35/2018. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Eu entendo que esse projeto de concessão por mais 10 anos da área urbana da Sociedade Esportiva Cultural São Cristóvão, o campo de São Cristóvão como todos já conhecem e sabem da importância deste campo por nós não termos na área esportiva da cidade de Cascavel um campo para que os jovens, as crianças e os adultos possam treinar. Visto que nós fomos procurados pela direção, pelo pessoal que cuida do campo da sociedade, que cuida do campo, o projeto de lei 3289 de 5 de outubro de 2001 venceu. Então, entendendo que passou não a criação de uma lei, por isso que houve o entendimento do Procurador da prefeitura no sentido de eu estar fazendo uma nova lei. Na verdade estamos alterando a lei, prorrogando o prazo por mais 10 anos, por isso entendo que é de competência do vereador propor esta prorrogação de prazo entendendo da importância, visto que venceu o prazo e nós buscamos a renovação por mais 10 anos. Acredito que não há necessidade de voltar à discussão no Concidade, pois é uma área que já foi destinada anteriormente, já houve outras prorrogações, então eu peço voto contrário ao veto para nós darmos seguimento e prorrogarmos o prazo por mais 10 anos do local onde é o campo do São Cristóvão, por isso peço voto contrário ao veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro quero dizer que quando esse projeto veio a essa Casa, levantei a questão que ele estava fazendo o trajeto errado, ele tinha que vir do Executivo para o Legislativo, até me surpreendeu o parecer favorável das comissões que não perceberam essa situação. Podemos ver, então, que existe um processo que hoje se trabalha e se mudou a lei. Antigamente fazia isso por decreto, esse projeto mudou, essa lei mudou, e essa lei vem de encontro, Policial Madril, àqueles questionamentos que o senhor fez esses dias atrás com várias situações que o prazo venceu. Agora, a entidade tem que fazer o protocolo lá na Prefeitura, vai para gestão, da gestão vai pra o IPC, do IPC vai pra o jurídico, o jurídico manda pra o Concidade, o Concidade manda de volta para o jurídico, o jurídico



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

faz um projeto, manda para essa Casa, nós votamos e vai sancionar esse termo de uso, conceder uso dessas áreas a essas entidades. Eu quero comunicar aos senhores que além desse campo que eu tenho conhecimento, teremos em torno de 30 situações que vai acontecer isso, inclusive eu estou acompanhando duas, já vai fazer 4 meses e ainda está no Concidade. Então, é algo que vai demorar, vai acontecer, mas o processo agora mudou totalmente. Nós não podemos mais mandar do Legislativo para o Executivo, como eu falei com a época quando eu tinha o projeto do Mazutti, foi apresentado repito agora. Então, não tem como nós votarmos contra o veto total porque o Executivo está certo na colocação dele. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O vereador Celso está coberto de razão. Realmente foi um equívoco da Comissão de Justiça exarar parecer favorável, faço um reconhecimento em público oficial em nome da comissão uma vez que a iniciativa da Lei Orgânica compete ao Executivo que envia com o devido processo legal e internamente na prefeitura das comissões no Concidade. Nós estamos vendo isso na comissão de revisão das Leis Municipais aqui da nossa cidade Mazutti, aqui sem adentrar a personalidade de V. Excelência vou também acompanhar o veto do Executivo a esse projeto. Só para contribuir que houve um equívoco sim pela Comissão de justiça e redação e aqui já faço publicamente oficial. – Vereador Celso Dal Molin: Devido a isso, até quero deixar claro pra que não haja pedidos de situações que estão no caminho. Essa entidade vai ter que ir ao município, a própria entidade apresentar toda documentação, ata, que está usando, que está naquela finalidade ainda, apresentar um protocolo que vai fazer toda sequência. Claro que precisávamos que o Executivo nesse caso desse um pouquinho mais de agilidade para que mais rápido fosse resolvido essas situações porque nós estamos falando de entidades idôneas que estão fazendo um trabalho sobre essas áreas. Lógico que existem algumas que às vezes não estão mais desempenhando a função para o qual pegaram essa área que eu concordo que tem que voltar para o poder público. Então, nós queremos deixar claro nessa manhã esse fato e dizer aos senhores, então, que eu peço voto favorável ao veto total do Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria deixar claro minha posição a favor do veto porque o argumento do Executivo é muito bem embasado e eu concordo com os vereadores que me precederam Celso Dal Molin e Pedro Sampaio, e apenas trazendo um dos argumentos do veto: compete ao Poder Executivo dispor sobre a iniciação, utilização, seção, alienação de bens públicos não podendo com a devida vênia tal iniciativa partir do Poder Legislativo sem antes submeter ao Concidade, não foram cumpridas as exigências da lei municipal 6698 em especial os artigos 7778. Artigo 78: para concessão direito real de uso de áreas públicas são dispensados os seguintes procedimentos: 1. aprovação do Concidade; 2. lei específica aprovada pela Câmara Municipal; 3. tema administrativo e 4. averbação a mais da matrícula do imóvel concedido quando couber. Então, nesse caso fica cristalino que houve um atropelamento com toda a boa intenção, com toda a boa-fé do vereador Mazutti no sentido de não cumprir o rito necessário para se prorrogar a concessão de uso nesse caso passar pelo Concidade. Então, em defesa do Concidade, em defesa da legalidade eu não vejo outra alternativa, independente da gente gostar ou não, outra alternativa a não ser nós referendarmos esse veto do Executivo e fica como já foi dito pelo vereador Celso Dal Molin a indicação pra que os interessados façam os ritos normais, que o Concidade aprove, venha para esta Casa e a Casa aprove, eu não vejo nenhum impedimento nisso. Então, por uma questão legal, por uma questão de respeito ao Concidade, por uma questão de garantir que o rito seja



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

garantido e preservado, que é o papel desta Casa. Neste caso também votarei com o veto e peço voto favorável ao veto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrar também que seja lembrado às entidades até Policial Madril que levantou essa questão também, que na lei anterior quando a entidade tinha este lote que foi cedido por 30 anos, ela tinha direito de ficar com ele sobre escritura que seria passado pelo Município para eles. Agora a lei mudou, agora ela não consegue mais isso, ela vai renovando sempre e a única maneira da entidade ter a propriedade desta área que ela está usando escriturando para ela é quando ela comprar um outro lote, outra área e fizer uma permuta. É bom que as outras entidades saibam disso que quando adquire um lote para uso não tem mais a lei que com 30 anos é escriturado para ela, mas sim para ter esse direito vai ter que fazer uma permuta, comprar uma outra área e fazer uma troca. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Encerro pedindo voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Importante a gente trazer a opinião aqui e também concordo porque dentro de todas as ações que falamos a respeito inclusive do Concidade nunca quisemos tirar e não podemos tirar a opinião, a orientação, o parecer técnico nessas situações, e faz necessário que tenhamos bastante maturidade nessa Casa quando estivermos em discussão desses processos porque muitas vezes a gente nos bastidores aconselha de repente do nosso ponto de vista que deveria ser costurado com o Executivo e as pessoas acabam entendendo diferente, talvez como uma retaliação política e nos colocam em situação de votação extremamente política em alguns momentos e aqui, veja bem, lá no São Cristóvão. O correto é quando se tem o que vale sempre, o mais importante é a causa, o mais importante sempre que beneficia a coletividade não importa o seu projeto saia do Executivo ou do Legislativo, se é a função do Executivo que nós possamos costurar com muita maturidade para que seja beneficiado e seja promovido o bem comum e nesse caso eu também estarei votando junto com o veto por entender ser de maturidade para nós também aprendermos e pra fazer política temos que fazer com muito equilíbrio e com seriedade sem demagogia. E já está na hora depois de quase um ano e meio de nós dizermos um basta total nessas ações, então estarei votando contra o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto, logo de imediato quando vi a proposição dele vi que tinha vício de iniciativa, mas como outros projetos que já passaram nessa casa que vieram com vício, mas é um projeto popular, a gente tem que analisar e tentar não votar contra devia ser projeto popular. Inclusive o vereador Celso falou que eu fiz uns 18 requerimentos aqui que são áreas que estão na mesma situação do campo do São Cristóvão, são áreas destinadas, e eu acredito que é a prefeitura tem que dar uma atenção também às próprias pessoas da associação. Quando se fala do Concidade acredito que se for esse projeto, o Concidade vai ter também, a gente viu que nessa votação do perímetro urbano teve pessoas que mesmo machucadas foram na audiência pública então se precisar qualquer coisa eu acredito pela vontade mesmo vão fazer reunião para resolver esse papel, que a gente viu que são pessoas que têm muita vontade. Outra situação que a gente tem que parabenizar o jurídico da prefeitura que nesse projeto que veio que está com vício iniciativa veio o veto e a gente vai votar favorável ao veto, mas eles têm que começar olhar mais nos horizontes, ver mais para todos os lados porque o projeto que tem da taxa de desastre e a taxa que é cobrada no IPTU, esqueci o nome agora, a taxa do boleto a procuradoria jurídica da prefeitura também podia dar uma analisada que vê que é um projeto que está errado, mas como



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está tirando dinheiro do bolso dos moradores de Cascavel, das pessoas que pagam certo e das pessoas mais humildes eles não conseguem ver isso aí. Então, acredito que a gente tem que votar nesse veto e a partir desse veto aqui o procuradoria jurídica da prefeitura também começar a ver a lei, todos os procedimentos tudo da mesma forma, não ver de um lado o que interessa para eles e o que não interessa eles fazerem veto para dar a impressão que são pessoas corretas, agora quando a pessoa é correta e transparente tem que ser correta em todas as atitudes e ações então vou votar favorável ao veto. – Presidente: Vamos à votação do veto total ao projeto de lei nº 35/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Mazutti). – Secretário: 17 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1 contrário, fica aprovado o veto total ao Projeto de Lei nº 35/2018. Vamos agora para a discussão do Projeto de lei nº 107/2017 de autoria do ver Parra que altera a Lei Municipal que estabelece como órgão municipal de trânsito a Companhia cascavelense de transporte e trânsito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto é um projeto muito importante que trata da questão dos estacionamentos no centro da cidade. Eu queria pedir a retirada desse projeto dada a importância dele para nós vereadores estarmos nos reunindo e para todo mundo estar discutindo sobre ele, então eu peço que ele seja adiado por 3 sessões. – Presidente: Coloco em votação o pedido de adiamento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto não passou pela Comissão de Defesa do consumidor e pelo meu entender esse projeto teria que vir pra Comissão de Defesa do consumidor. Não? Então, retiro. - Vereador Parra: Gostaria que o pessoal da técnica aumentasse o volume. Estava lendo aqui no portal de Curitiba, é devolvido 100% do valor em bônus, acho que está na hora também de Cascavel avançar nessa questão porque a multa não é forma de arrecadação, vou lógico aceitar esse pedido do Josué, estava olhando aqui no site, lá em Curitiba, como vossa excelência recebeu uma multa lá, e eu recebi um bloco de 10 cartões de R\$ 2,00 então Cascavel tem que avançar, tem que garantir o direito dos nossos idosos, das pessoas com deficiência física, mas eu vou aceitar mais uma vez esse pedido e peço aos vereadores que vamos se reunir e pensar com carinho nessa questão da Cettrans em Cascavel, nessas multas do Estar. – Presidente: Vamos votar então o pedido de adiamento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento por 3 sessões aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora vamos discutir o Projeto de lei nº 45/2018 de autoria do vereador Josué com o vereador Alécio Espínola que denomina de Dona Idalina Tavares Barreiros o restaurante popular na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto na verdade é o seguinte: já foi feito um projeto aqui pela legislatura passada para dona Idalina colocando o nome de Cetrack, mas como o Cetrack é um órgão estadual ela não foi colocado o nome porque essa câmara aqui não tem competência para legislar sobre as coisas do estado e sim do município. Então, essa lei na verdade vem corrigindo um erro que aconteceu lá atrás e colocando um bem público no nome da dona Idalina já que todo mundo conhece, sabe que ela é considerada a mãe dos pobres, foi a primeira dama aqui em Cascavel, já foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apresentada, já foi discutido amplamente sobre esse projeto e eu e o vereador Alécio estamos recomendando que coloque o nome do futuro restaurante popular que vai sair na região oeste ali do lado do estádio no nome da Dona Idalina Barreiros. Dona Idalina foi primeira-dama, candidata a prefeita da nossa cidade, uma mulher considerada a mãe dos pobres, então venho aqui mediante esse projeto pedir aos nobres vereadores que deem voto favorável nesse projeto e o vereador Alécio vai estar falando em seguida que temos um vídeo para estar mostrando, uma homenagem que foi feita para Dona Idalina pela Provopar. Então, era isso que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Ao conversar com a família da Dona Idalina ficamos honrados em saber que eles estão contentes de nós colocarmos o nome do restaurante popular que será inclusive na região Oeste de Cascavel, nome da Dona Idalina, uma mulher que viveu a vida para os pobres, uma mulher que viveu a vida cuidando dos necessitados da nossa cidade. Eu gostaria de usar neste momento um vídeo que foi passado no jantar do Provopar onde a Dona Idalina recebeu uma homenagem. (Exibição de vídeo) Gostaria de pedir o voto favorável e todos os nossos colegas pra essa importante homenagem. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Parabenizar o Josué de Souza e o Alécio Espínola pela proposição e dizer que a Dona Idalina, assim como seu Salazar Barreiros, a grande contribuição que deram para Cascavel, mas ela também, além de ser chamada mãe dos pobres também tinha uma visão de futuro quando foi assinado esse projeto do BID em dólar que vamos ainda falar muito disso ainda, de quantos bens públicos tivemos que vender para fazer essa contrapartida de milionário contrato, assim como nossa região sul ficou sem nada lá desse projeto. Então, lembro muito bem daquele debate quando a Dona Idalina colocava muito bem com as suas palavras desse projeto realizado em dólar. Nós vamos rememorar muito tempo a memória da Dona Idalina desse projeto do BID em dólar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Falar muito mais da Dona Idalina, família Barreiros, Salazar Júnior, ao Cássio, dizer da dona Idalina que tive o convívio muito próximos a eles, hoje pelo destino Dona Idalina já se encontra no oriente eterno, mas o Salazar, a família tem uma a estima grande e vocês foram muito felizes em lembrar ainda mais um restaurante popular onde vão as pessoas que Dona Idalina sempre defendeu, aquelas pessoas que sempre tiveram poder aquisitivo menor e a Idalina buscava esforços para atender a todos e até tinha uma coisa peculiar dela de abraçar onde ela chegava e o Salazar chegava. Primeiro ela era lembrada, não Salazar. Então, na verdade quem tinha os votos era Idalina, costume dizer, então deixar um abraço pra família Barreiros e dizer da importância de ter o nome eternizado aqui no restaurante popular da nossa cidade. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Mauro Seibert: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Vereador Mauro, quero deixar aqui publicamente, falar com V. Excelência, o senhor que é do PP, partido o qual pertencia a Dona Idalina, pra nós seria uma questão de honra V. Excelência assinar esse projeto conosco junto, acho que dá tempo, e também abrindo a todos os vereadores que quiserem assinar como apoiadores está à disposição. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Na verdade Dona Idalina tinha uma luz própria, uma pessoa amável, um complemento do Dr. Salazar de um governo que fez uma questão de confiança que até hoje no interior é lembrado como um dos melhores prefeitos que já passar pelo interior de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Uma das idealizações da Dona Idalina foi o Caon lá do Morumbi e tinha um projeto muito interessante que infelizmente não deu sequência



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

onde fazer oficina com os jovens, ensinava os jovens a aprender uma profissão e isso infelizmente acabou ficando no esquecimento, mas foi uma idealização muito positiva naquela região, ficou uma saudade muito grande da Dona Idalina nesse sentido de humanidade que ela tinha no coração. Obrigado. - Vereador Mauro Seibert: Verdade. Nós que passamos, inclusive lá tinha até os aviários pequenos de como ensinar as crianças a lidar no campo também, inclusive quem fazia parte desse projeto hoje está na horta municipal que é Arley Luis Paulo quando começou na prefeitura. Você vê que era uma pessoa de visão de futuro. Então, quero só parabenizar os autores do projeto e parabenizar toda a família Barreiros. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizar os vereadores que estão fazendo esse projeto de lei, perfeita a colocação sua, Mauro, e também do Pedro. Sobre a dona Idalina, eu lembro que quando minha esposa passou no concurso do Executivo e como assistente social trabalhou com a dona Idalina, era uma mulher valente, corajosa e cumpria o que falava. Que muitos políticos pudessem se espelhar nela, também no seu Salazar porque ela fez uma obra tremenda nessa cidade, tanto é que até hoje ela é lembrada e muitas pessoas de uma idade já avançada chegam lá e falam da dona Idalina. Então, muito bem colocadas as frases dos senhores, do Josué, do Alécio e se permitir gostaria muito de assinar também como coautor desse projeto com certeza para que nós possamos fazer homenagem a ela. Inclusive, o que você falou do BID eu lembro dessa colocação que ela fez. Outra coisa: lá atrás foi trazido um projeto a essa Casa para colocar o nome do Idalina em algum bem na cidade e não foi cumprido, mas agora vai ser cumprido esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Quero parabenizar também o vereador Alécio e também o Josué por realmente colocar o nome da Dona Idalina Tavares Barreiros num restaurante popular. Dona Idalina, todo mundo conhece, história belíssima, trabalho sério voltado às crianças, vemos o famoso Caon, quantas crianças Dona Idalina salvou, colocou no caminho do bem, muitos programas e ações, literalmente a mão na massa. É sair de onde está e ir lá trabalhar, ver realmente a realidade. Eu acho importante essa atuação quando as pessoas se elegem, parece que existe uma questão assim de disparidade, fica cada um no seu patamar, e a dona Idalina Barreiros, seu Salazar sempre foram humildes, continuaram humildes com carinho e respeito a todo mundo. E não pode deixar o poder chegar nessa situação, o poder emana da população, do povo como nós vimos agora na votação dessa questão se é certo ou errado na questão do Fernando Hallberg, é a voz do povo e nós fazemos o que é certo, mas com transparência, responsabilidade. Então, parabéns a um projeto assim que nós colocamos denominando e honrando pessoas que fizeram e fazem história. Dona Idalina realmente representa aquela guerreira, aquela mãezona de tantas crianças. Então, parabéns novamente aos vereadores proponentes dessa honraria, dessa questão de dominar um espaço, restaurante popular. Que possamos avançar em Cascavel e prestigiar pessoas honradas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Também quero parabenizar os vereadores Josué e Alécio pela homenagem feita a Dona Idalina e dizer que realmente ela fazia o papel de primeira dama muito bem, trabalhava em prol dos carentes. A primeira dama tem esse papel de ir ao encontro também da população. É muito importante dizer que a família Barreiros existiu basicamente devido à Dona Idalina. Então, deixar os nossos cumprimentos e parabéns aos vereadores que estão propondo a honraria. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Eu também quero fazer uma saudação também pelo belíssimo trabalho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também ao Provopar juntamente com a Fabíola Paranhos também à frente com as ações. Ontem mesmo a peça, lançamento ontem teve abertura 29ª edição do festival de dança de Cascavel, espetáculo maravilhoso, parabenizar todos os envolvidos, secretário Ricardo Bulgarelli, diretores, Prefeito. Ontem então a abertura oficial do festival de dança de Cascavel e nós vemos também sempre com 1 quilo de alimento não perecível que é a entrada revertida às crianças do programa do Provopar, então parabéns também a senhora Fabíola pelo desempenho, trabalho. Esse é o papel, Prefeito à frente com a sua esposa e com sua família tratando da comunidade, as ações do bem. E dona Idalina com certeza, se cada primeira-dama se espelhar na Dona Idalina, com certeza será sempre enaltecida porque o trabalho dela dispensa comentários e da família Barreiros também. Eu acho que eu trabalho é sério e nós temos que avançar com Cascavel com trabalhos como este e darmos realmente prestígio às pessoas que merecem. Então, parabéns. peço voto também favorável a essa denominação então da dona Idalina. Muito obrigado, senhor presidente, seria isso. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para o Projeto de Resolução nº 8/2018 de autoria da mesa diretora que abre um crédito suplementar no orçamento da Câmara Municipal de Cascavel no valor de R\$ 410.000,00. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. - Vereador Parra: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. – Presidente: V. Excelência sempre fica até o final, deve ser algo excepcional. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra e peço pra me retirar. – Presidente: Concedido. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Quero trazer aqui a resposta de duas situações que levantamos e foi muito discutido na nossa cidade e também nesta Casa de vereadores. A primeira que eu quero trazer foi a CPI das horas extras onde os componentes da CPI trouxeram resultado, relatório e estão de parabéns Vereador Olavo, Vereador Carlinhos e Vereador Josué que fizeram parte dessa CPI. Está comprovado então que eu trouxe e houve muito debate, muita discussão o excesso de horas extras e a CPI conclui dando encaminhamento além de outros órgãos, ao Ministério Público e Ministério do Trabalho porque havia um abuso nas horas. Então, concluído algo que eu trouxe a essa Casa, algo que eu levantei e agora a resposta foi dada através da CPI. Então, queremos dizer a todos os senhores que está concluída essa parte e agora é com a Justiça. Outra situação que eu quero trazer também quando eu levantei a situação das águas contaminadas na cidade de Cascavel. Muitas polêmicas, muitas situações, muitas pessoas se levantando dizendo que não estava, fizemos uma audiência pública que Paulo Porto senhores participou através dos seus assessores, e aqui levantamos a questão e aqui estava o promotor de justiça e aqui se levantou também essa questão, e daí como que fica? E foi levantado então que vários órgãos estariam unidos pra ver qual a real situação das águas de Cascavel. Agora temos a resposta em nossas mãos, feitas todas as análises novamente das águas em Cascavel e comprovado: as águas do município de Cascavel, das fontes, das minas, são impróprias para o consumo humano. Então, é mais uma situação que nós estamos esclarecendo agora e dizendo que o que eu levantei não era fantasia, não era algo que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não existia, mas agora comprovado, já estava comprovado, eu já era ciente, sabia já da contaminação, tínhamos análise de 2015/2016 que está no Ministério Público porque não foi avisada a população, mas agora acabou-se todo o diálogo, acabou-se todos aqueles que diziam que não estava. Está e estão em minhas mãos todos os laudos comprovando que as águas de Cascavel são impróprias para o consumo humano. Agora cabe ao Executivo comunicar a população. Alguém pode dizer: quero continuar tomando a água. Sem problema nenhum, pode continuar tomando, pode continuar tomando essa água, mas nós queremos dizer agora comprovado e é ciente o resultado da contaminação e essas além de vir impróprias pra consumo humano vem assim: reprovada para o consumo, vem com carimbo especial: reprovado para o consumo. Então, na próxima audiência pública que nós vamos ter, audiência pública que será no mês de novembro, depois de seis meses daquela que nós fizemos, nós estaremos com a resposta para entregar na audiência pública aonde nós vamos trabalhar, trabalhar firme, trabalhar com muita vontade para cuidar da qualidade e da quantidade das águas de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Apenas se afirmando as denúncias que venho fazendo a respeito dos agrotóxicos. Apenas reafirmando as denúncias que venho fazendo, semana retrasada eu e Mauro Seibert tivemos uma reunião junto com representantes de entidades ligadas à merenda escolar de Cascavel e um dos representantes era do GT de agrotóxicos da 10ª Regional que agora existem GTs em todo o Paraná e um dos GTs a partir das regionais é aqui em Cascavel, Regional de saúde, e esse representante disse que irão agora fazer exames mais detalhados em nosso lençol freático sobre se existe a contaminação de agrotóxico ou não. E ao contrário do que a Sanepar falava, ela vem falando isso, segundo os representantes, nunca foi feito em Cascavel exames mais cirúrgicos para debater a questão dos agrotóxicos porque é muito caro, são exames muito caros e muito específicos. Então, se jamais foi feito em Cascavel, segundo esse GT da 10ª Regional, ao contrário do que a Sanepar fala que tem sido feito exames e não tem se encontrado nada, ou seja, não se pode falar se está contaminado ou não, porque nós não sabemos, porque nunca foi feito a partir de informações da 10ª Regional porque são exames muito caros, e agora farão uma bateria de exames procurando esses elementos químicos derivados do agrotóxico para gente ter certeza ou não se existe contaminação, e segundo esse representante, tudo indica que existe, nós só não sabemos o nível. Então, queria apenas contribuir e parabenizar novamente pela cruzada que o vereador vem fazendo em relação às águas de Cascavel na perspectiva da saúde pública. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Falar com a mesa da qual eu faço parte, essa casa tinha que ter algum orçamento, não sei como, conversar com senhores que a mesa aprovasse porque as fazer uma análise e nós não temos recurso nenhum. Nós precisamos, às vezes eu tenho que sair atrás de parcerias ou atrás de entidades pra fazer o exame devido às vezes a urgência dele, então, se fosse possível nós termos nessa casa, fazermos um projeto, a mesa fazer um projeto alguma situação assim para que pudéssemos ter um recurso. – Presidente: Nós já deixamos essa possibilidade, temos o recurso no orçamento da Câmara já pra contratação de empresas pra fazer esse tipo de laudo, uma assessoria técnica. Há essa possibilidade, evidentemente que há todo um procedimento a ser tomado, mas já há essa possibilidade de conseguirmos incluir no orçamento de 2018 essa previsão orçamentária. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Às vezes é até uma análise que você tem que fazer em segredo e ficar complicado. Estou contente com o resultado, mas não estou contente porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comprovamos que algo está errado tanto na situação das horas extras como das águas, mas sabemos que existe problema e vamos correr atrás da situação e de resolver esse problema. Peço o apoio de todos os vereadores que não descansamos neste fato principalmente nas águas porque o futuro das nossas crianças, o futuro da população de Cascavel depende de nós. Baixou-se muito a qualidade, baixou-se muito a quantidade e aumentou o número da população. Agradeço a oportunidade. - Vereador Fernando Hallberg: peço licença pra me retirar. – Presidente: Concedido. Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Semana passada tivemos eu e vereador Mazutti uma conversa com o presidente da Cettrans com relação a mudança de itinerário e abrigo de pontos de ônibus, abrigos na região norte onde a partir de primeiro de setembro está prevista a mudança do itinerário e inaugurada do terminal da região norte. Quero fazer um convite ser comunidade que amanhã a partir das 18:30h no salão comunitário do bairro Consolata vamos estar fazendo uma grande reunião com toda comunidade e também com representantes da Cettrans, engenheiro, presidente pra nós apresentarmos o itinerário a ser feito e também a possibilidade de alguns abrigos que estão previstos. Então, convidamos a todos para que amanhã possam se fazer presentes no salão comunitário do bairro Consolata. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Quero também fazer um convite especial a todos os vereadores, a feira do teatro tem sido muito movimentada todos os domingos. Tenho passado lá sempre que posso e gostaria de oficializar um convite a todos os vereadores para estarem presentes lá domingo a partir das 8 horas da manhã, foi reativada a Boca maldita na feira do teatro. Esse final de semana, domingo tinha muito gente na feira, estava quase intransitável a feira do teatro. Gostaria de fazer um convite aos vereadores que puderem também passar no meu programa a partir das 8 da manhã e depois a gente dar um pulinho na feira que realmente está muito gostoso o convívio na feira do teatro. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Ontem houve um caso trágico em nossa cidade que foi o policial cabo Fidonilski, uma pessoa respeitada no meio da corporação, muitas pessoas após o falecimento há comentários de ser uma pessoa boa, mas o cabo realmente era uma pessoa boa, respeitava os superiores e os pares que é muito mais importante, então gostaria de por essa imagem dele depois uma reportagem. (Exibição de vídeo) Passar a imagem do cabo que faleceu ontem aqui em Cascavel que suicidou. Vou fazer essa fala porque a gente que às vezes não é repassado via imprensa, mas em Curitiba vários policiais militares se suicidaram, muita situação acontece no funcionalismo em geral, o próprio município, estado, em que as pessoas às vezes estão com problema grave de depressão e quando é esse tipo de problema até mesmo a gente que quando não tem algum conhecido ou parente com esse tipo de problema a gente acha que é frescura, só que quando a gente vê pessoas próximas a gente com esse problema que é difícil detectar ou às vezes as pessoas têm essa situação no caso do funcionalismo público que é taxado como pessoa que quer dar um jeitinho pra não trabalhar, acontece isso aí. Não estou dizendo que é o caso do cabo porque ele já teve problema psicológico depois não sei como estava porque a gente convive com os policiais, mas só no serviço, a gente só sabe o dia a dia de serviço, mas fora isso a gente não sabe como está a dessa pessoal de cada um. Mas tem um fato grave que está acontecendo na Polícia Militar que faz anos já, em que a pessoa consulta com um médico que não é do batalhão aí se pega atestado tem que passar pelo médico do batalhão pra ver se está de atestado ou não. Uma coisa que deixa a gente intrigado é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que a pessoa consulta com especialista, psiquiatra e pega um atestado psicológico como ele vai consultar com um clínico geral e o clínico ainda saber se ele deve estar de atestado ou não? São situações desse jeito que muita gente não sabe como funciona. A Polícia Militar tem um RDE. A Polícia Militar se você faltar 7 dias e não comparecer você pode ser acusado de deserção e ser preso e vai ficar preso. E o que está acontecendo é que muitos policiais estão pegando atestado, se não levam no batalhão pra passar por uma junta médica da corporação e eles acharem que não tem um problema psicológico como está no CID da doença que eu acredito que tem muita diferença porque se um médico, todos fazem a mesma faculdade, como um vai constar o outro, porque o médico se der um atestado pra o funcionário público, pra um policial militar o médico da corporação acha que não e tem que tirar expediente como ele vai saber essa situação? No caso do cabo, por exemplo, talvez estava com algum problema, mas daí se ele vai e apresenta um atestado, às vezes ele gosta de trabalhar no rancho, quando ele volta vai pra outro setor e é assim que funciona mas muitas pessoas não sabem. Estou falando isso não só por causa desse cabo, mas quantos outros casos têm na corporação? Também faço essas palavras não acusando os superiores porque a gente que a Polícia Militar vem da Secretaria de segurança, comando geral e vem baixando e como tem o RDE todo mundo tem que respeitar um ao outro e quanto mais a patente do policial é maior mais respeito ele vai dever, por exemplo, uma pessoa que é cabo, não tem pontuação, cabo, soldado, sargento é indiferente pra ele. Por que o pessoal da linha de frente, as pessoas esforçadas trabalham mais, os que têm vontade de trabalhar, as pessoas que tem dedicação pra trabalhar vão trabalhar e não vão ficar se preocupando porque quando a pessoa entra como aspirante na Polícia Militar e tem pontuação cada bronca que pega ele vai perdendo ponto. Se ele desrespeitar o superior dele ele depende de conceito para subir e muitos policiais quando estão em situações difíceis de problemas de saúde que não é quebração ou problemas mentais ele vai ficar com medo de apresentar um atestado para ser mudado de setor, muitas situações também de confronto porque alguns policiais são obrigados a passar no psicólogo e tem 15 dias de afastamento, uma semana, tem outros que eles não fazem isso. Então, depende da de cada policial, depende do conhecimento dele interno e como que ele é visto dentro da Corporação. Então, esse caso é um caso que a gente não pode ficar fazendo fala para tentar se exaltar, mas é um caso que... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente parabenizar V. Excelência, não toquei no assunto porque sabia que o senhor estaria falando sobre isso, mas eu quero ressaltar que lá na nossa comunidade ele era tratado como Márcio, o esposo da Cássia. Ele era ministro na comunidade do Clarito e frequentava nossa comunidade do Consolata ele e a esposa auxiliando na pastoral dos coroinhas. Então, ele vinha trabalhando dentro da comunidade, buscando seu espaço, uma pessoa que tínhamos um carinho muito grande por ele e aqui ficam nossos sentimentos, antes de vir pra sessão estivemos na missa de corpo presente se despedindo dele que infelizmente deixou 3 filhos e 2 enteados e é revoltante quando vemos nas publicações quando o comando deu a nota do falecimento dele várias pessoas entrando e falando que era inadmissível deixar uma pessoa que ainda estava em tratamento trabalhando e infelizmente sem o amparo do governo. - Vereador Pedro Sampaio: Um aparte pra um dado importante aqui. Nossa região aqui, Paraná, o estado está acima da média nacional de suicídio. Os 3 estados representam a cada 10 pessoas a cada 100 habitantes que comente suicídio, acima da média nacional. Temos que abrir os olhos porque é um mal que está assolando seja as corporações,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sejam as pessoas, não importa raça, credo, temos que abrir os olhos pra essa doença que está atingindo aí, a depressão, logicamente e vem a cometer suicídio. - Vereador Policial Madril: Nós, como fiscalizadores do serviço público e da população, os deputados, pessoas que mexem com pessoas humanas tem que ter mais atenção e parar de pensar que todo mundo que apresenta atestado de problema psicológico está fingindo ou só não quer trabalhar. Só quem teve parente com isso sabe como é grave e o resultado do dia a dia está aparecendo aí. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Gostaria de estender essa preocupação e dizer que na educação, os profissionais principalmente a nível de estado, existe uma problema muito grande a esse respeito de não se levar a sério o estado pelo qual pode estar passando um professor, um servidor da educação. Tivemos casos graves e algo tem que ser feito. Quem sabe o senhor lá como deputado estadual possa ajudar a mexer um pouco na estrutura do governo do estado neste sentido. Senhores, na verdade o vereador Celso Dal Molin já esvaziou nossa fala quando mencionou da conclusão dos trabalhos da CPI das horas extras. Eu quero, primeiramente como relator, agradecer ao Vereador Carlinhos Oliveira como presidente desta comissão que sempre esteve ao nosso lado nos auxiliando e possibilitando nosso trabalho juntamente com o Vereador Josué de Souza que também era integrante dessa comissão, aos servidores dos gabinetes, do vereador Olavo Santos, do vereador Carlinhos Oliveira, do vereador Josué de Souza e também aos servidores da Casa que foram cedidos para os trabalhos dessa comissão, de maneira especial a imprensa que acolheu e que entendeu passo a passo que precisavam ser muito prudentes na liberação de informações para que não cometêssemos erros, injúrias e prejudicasse o bom trabalho, o bom andamento dos trabalhos. Só para inteirar aos senhores vereadores, os encaminhamentos que fizemos foram 1669 folhas de todo o processo, 2669 folhas em todo processo, perdão, onde fizemos um bom trabalho. Fizemos encaminhamentos à Prefeitura através da Secretaria de educação, Secretaria de saúde pra que tomem medidas eficazes, pois desde 2013 a 2017 não foi reduzido a média de horas extras dos motoristas que comparamos nos quadros citados no requerimento que abriu a CPI e isso nos preocupou. Vimos que há necessidade sim, e a gente também se colocou no lugar dos gestores das pastas para precisar fazer com que aconteça o trabalho das suas secretarias se veem obrigados a permitir esse tipo de situação onde trabalhadores não fazem nem 1 minuto de almoço, aonde chegam a cargas exaustivas de trabalho superior trazendo sérios prejuízos a sua saúde, a família e também aqueles onde estão prestando serviços. Vimos e aconselhamos pra que o Executivo possa repensar o valor da remuneração aos motoristas porque é muito baixo e a cada pouco diante das ofertas do setor privado perdemos bons profissionais que estão ali nas secretarias prestando serviços. Há necessidade também dos gestores repensarem a escala de trabalho porque da maneira que está constituído nessas 2 secretarias não atende as necessidades delas. Não cabe a nós legisladores apresentar, mas cabe a eles estudarem. Constatamos também que o setor de RH tem sido omissos na orientação e fiscalização pra aconselhamento quando surgem essas suspeitas de irregularidades e de realização de número exaustivo de horas extras, fizemos encaminhamentos, inclusive, sugerindo que haja responsabilização administrativa dos chefes imediatos e dos secretários nesses períodos da Secretaria de educação e também da Secretaria de saúde e que haja da mesma maneira no recursos humanos a responsabilização e se for necessário abertura de processo administrativo. Tomamos a liberdade em conjunto na aprovação unânime



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do relatório de fazer encaminhamentos ao Ministério Público do Paraná sobre o que apreciamos e da sugestão da responsabilização dos envolvidos de acordo com a legislação penal. Fizemos da mesma maneira encaminhamentos ao Ministério Público do trabalho sobre a conclusão dessa relação dos trabalhos e com sugestão de responsabilização dos envolvidos de acordo com a legislação penal, trabalhista e assim por diante. Quero agradecer mais uma vez a população de Cascavel por permitir a gente crescer um pouco mais como pessoa e exercer esse mandato de vereador neste município que tanto amamos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Quero parabenizar o denunciante Celso Dal Molin e a comissão por ter encerrado o trabalho de forma assertiva indicando a investigação e realmente apontando de maneira muito contundente aquilo que o vereador Celso Dal Molin vinha levantando pela sua fiscalização. Parabéns a todos. - Vereador Olavo Santos: Estendo também o agradecimento ao vereador Celso Dal Molin e aos outros vereadores que assinaram o requerimento, nos deram bastante trabalho, muito trabalho, mas é nossa função, nosso dever, e espero encarecidamente que aqueles que receberem os nossos encaminhamentos, principalmente o Poder Executivo pense bastante pois são trabalhos de 4 meses, investigação há mais tempo já começada com o vereador Celso Dal Molin, um trabalho de mais de 15 pessoas diariamente envolvida nesse processo, que pense um pouco e tome as medidas necessárias porque nossos servidores não merecem esse tratamento. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário